

Prezado(a) candidato(a):

Assine e coloque seu número de inscrição no quadro abaixo. Preencha, com traços firmes, o espaço reservado a cada opção na folha de resposta.

Nº de Inscrição

Nome

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA ENSINO MÉDIO

O Amor seja Sincero

A transparência é um dos mais valiosos pontos de equilíbrio e de referência nos desdobramentos de processos institucionais e no estabelecimento sadio de relações interpessoais. Nos âmbitos internacional e institucional, nos processos de controladoria e na prática das auditorias, fica claro o quanto é ouro a transparência, que, comprometida, qual seja o nível, os prejuízos são enormes. Entre os maiores comprometimentos está a conduta pessoal não transparente no manuseio de coisas, no estabelecimento dos relacionamentos e no exercício de responsabilidades. Trata-se de um comprometimento tão grave que não poupa nenhuma das instituições - políticas, governamentais, privadas ou religiosas - de grandes dificuldades, levando-as ao fracasso ou à incompetência no atendimento de seus propósitos, finalidades e missão.

Considerando-se a pessoa, sua autoridade, o desenvolvimento de seu potencial de liderança e o bem que pode fazer, tudo é proporcional à capacidade de ser transparente. No entanto, não é tão simples. O descartável da configuração contemporânea está temperando o desafio de ser transparente, aportando riscos sempre mais graves para o presente e futuro da sociedade e da humanidade. Há sempre um comprometimento da transparência, seja pela fluidez na personalidade, por comprometimentos na estrutura do próprio caráter, por conveniências e, mais grave, por perversidades que nascem do desejo de poder e do apego ao dinheiro.

É triste observar o que está se tornando configuração cultural pela prática

da mentira. Esta tem sido um forte contraponto, minando a grandeza e a nobreza da transparência, qualidades estas que se conquistam com um permanente exercício e por meio de disciplina, que diariamente deve corrigir vícios e relativizações perigosas quanto à palavra pronunciada, ações efetivadas e sinceridade em todos os atos, sem deixar de considerar aqueles de menor monta social e política, os domésticos e rotineiros. A preciosidade da transparência é uma construção e uma conquista. Não é um produto pronto, disponível em lojas e supermercados. Seu lugar é a interioridade, a personalidade, o caráter, a capacidade de participar de processos com lisura e dignidade. O apóstolo Paulo, dirigindo-se em Carta aos Romanos, conhecedor deste desafio que aflige a humanidade e envenena o seu percurso, recomenda a sinceridade no amor: "O amor seja sincero. Detestai o mal, apegai-vos ao bem" (Rm 12,9). O amor sincero é apreço pela verdade.

Há um compromisso prioritário e irrenunciável que é não comprometer a verdade por uma visão interesseira ou adulterada. Há um poder, com o uso da palavra, que está ao alcance de todos. O controle mais eficaz é a própria consciência e o uso adequado da liberdade. É comum a adulteração da verdade no uso da palavra, quando se espalha uma leitura distorcida da realidade e se avalia de maneira estreitada uma circunstância ou uma conduta. Hoje, é sempre maior o risco de comprometimentos da verdade e, conseqüentemente, do amor sincero, em razão da necessidade de assegurar, nas questões maiores ou rotineiras, um voto para si, especialmente quando se trata de cuidar da própria imagem. Compreendeu-se que a tentativa de manipulação da verdade é mais rentável. Está sendo travada uma luta insana em se tratando da apropriação autoritária e uniforme da palavra. É uma clara pretensão de poder que precisa ser permanentemente desmontada sob pena de totalitarismos, manipulações e prejuízos grandes para a vida da humanidade.

A liberdade do uso da palavra tem recebido balizamentos nas legislações exatamente para que se tenha clareza a respeito dos limites e implicações do seu uso. Do contrário, as sociedades continuarão reféns dos poderosos, dos ditadores, dos iconoclastas e dos mentirosos. Por isso, toda consciência amante da verdade é chamada à dupla tarefa de vigilância e denúncia crítica. Este é um compromisso determinante da consciência cristã. Paulo apóstolo também recorda, escrevendo aos Gálatas, que "para a liberdade Cristo nos libertou". É a liberdade da verdade que liberta e que põe o cristão em alerta diante de qualquer concessão ativa ou passiva à mentira.

Cada cidadão tem uma grande responsabilidade não só pela palavra contrária ao pensamento, mas também por todo poder da palavra - que

não serve à verdade para maior comunhão na comunidade e no relacionamento cotidiano. O comprometimento da verdade, em qualquer circunstância ou grau, afeta o amor sincero que se deve a cada pessoa. Isso prejudica a própria dignidade, gerando degradação moral e pessoal. No exercício para a conquista da transparência ajuda um provérbio árabe: “Somos senhores das palavras que não pronunciamos, mas escravos das que nos escapam”.

(AZEVEDO, Walmor Oliveira de. “ O amor seja sincero”. Estado de Minas – Caderno Opinião, 9 de Outubro de 2009).

QUESTÃO 01

Após a leitura do texto, pode-se inferir que o título “O amor seja sincero”:

- a) resgata apenas reflexões bíblicas.
- b) intertextualiza ensinamentos bíblicos e os amplia para os relacionamentos humanos.
- c) realiza uma paródia com os contextos bíblicos.
- d) reafirma a necessidade do uso da palavra amor na vida profissional.

QUESTÃO 02

A principal função do texto foi a de:

- a) apresentar riqueza de detalhes de objetos e pessoas.
- b) relatar fatos transcorridos.
- c) afirmar e defender sobre um tema.
- d) descrever as passagens Bíblicas.

QUESTÃO 03

“ ... fica claro o quanto é ouro a transparência...”

A respeito do uso do vocábulo “ ouro “, nesta frase que se encontra no 1º §, pode-se deduzir que:

- a) está relacionado ao uso denotativo.
- b) se distancia do sentido figurado.
- c) tem o mesmo sentido na frase citada em “o ouro é um metal precioso “.
- d) o autor explora a conotação desse vocábulo.

QUESTÃO 04

“É comum a adulteração da verdade no uso da palavra, quando se espalha uma leitura distorcida da realidade e se avalia de maneira estreitada uma circunstância ou uma conduta”.

No fragmento, os termos sublinhados alterariam o sentido do texto se fossem substituídos, respectivamente, por:

- a) deformação e incompreensível.
- b) falsificação e desvirtuada.
- c) corrupção e contrária.
- d) contrafação e invirtuosa.

QUESTÃO 05

“A liberdade do uso da palavra tem recebido balizamentos nas legislações exatamente **para que** se tenha clareza a respeito dos limites e implicações do seu uso”.

O conectivo “**para que**” estabelece com a oração anterior uma relação semântica de:

- a) causalidade.
- b) concessividade
- c) finalidade.
- d) adversidade

QUESTÃO 06

Classifica-se o texto de Dom Walmor “O Amor seja Sincero”, como, predominantemente:

- a) descritivo / narrativo.
- b) informativo / descritivo.
- c) narrativo / informativo.
- d) dissertativo / persuasivo.

QUESTÃO 07

Assinale a alternativa que preenche **corretamente** as lacunas do texto abaixo:

“ Ler bem é ouvir o que _____ palavras nos dizem (...). Sempre falta _____ palavra outra que _____ complemento e que _____ explique”.

(PERISSÉ, Gabriel. Ano I – Especial Etimologia – Janeiro de 2006, p. 11)

- a) as – à – a – a.
- b) às - a – à - a.
- c) as – à – a – a .
- d) às – a – a - a.

QUESTÃO 08

Observe as informações acerca do emprego dos sinais de pontuação:

- I. Os travessões, no primeiro parágrafo do texto, foram utilizados para oferecer uma explicação do termo anterior.
- II. As aspas utilizadas nos parágrafos 3º, 5º e 6º foram empregadas em decorrência das citações textuais.
- III. Os parênteses que aparecem no final do 3º § justificam-se pela citação anterior.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) apenas I e II.
- b) I, II e III.
- c) apenas II e III.
- d) apenas I e III.

QUESTÃO 09

A frase que fecha o 3º § do texto tem caráter:

- a) informativo e crítico.
- b) narrativo e imparcial.
- c) descritivo e alienado.
- d) persuasivo e intertextual.

QUESTÃO 10

Os verbos que traduzem a essência da idéia contrária do provérbio árabe, no final do último parágrafo do texto, são, respectivamente:

- a) silenciar / proferir.
- b) apreciar / refutar.
- c) discutir / omitir.
- d) Segurar / libertar.

PROVA DE SAÚDE PÚBLICA – NÍVEL MÉDIO**QUESTÃO 11**

São considerados objetivos e metas do Sistema Único de Saúde – SUS, **EXCETO**:

- a) Descentralização.
- b) Regionalização.
- c) Ausência de hierarquização.
- d) Participação complementar do sistema privado.

QUESTÃO 12

Com relação às diretrizes assumidas pelo SUS, o novo modelo assistencial pode ser mais bem definido como:

- a) Assistencialista.
- b) Sanitarista.
- c) Previdenciário.
- d) Integrado.

QUESTÃO 13

O Pacto pela Vida (2006) estabeleceu entre suas prioridades o Fortalecimento da Capacidade de Respostas às Doenças Emergentes e Endemias com ênfase nas seguintes doenças infecciosas:

- a) Tuberculose, dengue, malária.
- b) Dengue, leishmaniose, influenza.
- c) Hepatite C, dengue, malária.
- d) Leptospirose, hanseníase, tuberculose.

QUESTÃO 14

A vacina tríplice bacteriana, administrada a partir dos 2 meses de idade, confere proteção contra os seguintes agentes, **EXCETO**:

- a) Tétano.
- b) Haemophilus.
- c) Difteria.
- d) Coqueluche.

QUESTÃO 15

Em relação à vacina contra a poliomielite, pode-se afirmar:

- I. Nas campanhas de vacinação ou no bloqueio de caso, nenhuma restrição à aplicação deverá ser considerada.
- II. Se a criança regurgitar ou vomitar até 1 hora após a administração, a dose deverá ser repetida.
- III. Deve ser respeitado um intervalo mínimo de 2 horas entre a alimentação e a administração da vacina.
- IV. A bisnaga da vacina, uma vez aberta, desde que mantida sob refrigeração adequada e adotados os cuidados que evitem sua contaminação, pode ser usada por 48 horas.

Estão **CORRETAS**:

- a) II e IV.
- b) I, II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 16

Dentre as doenças transmissíveis, aquela na qual **NÃO** ocorre transmissão de pessoa para pessoa é:

- a) Hepatite C.
- b) Tuberculose.
- c) Meningite.
- d) Cólera.

QUESTÃO 17

Sobre o tétano é **INCORRETO** afirmar:

- a) A transmissão se dá por contaminação de ferimentos (tétano acidental), e também pela contaminação do coto umbilical (tétano neonatal).
- b) A vacina confere imunidade, após três doses, por um período de 10 anos.
- c) O período de incubação é de 4 dias a três semanas.
- d) A doença confere imunidade.

QUESTÃO 18

O Brasil tem experimentado, ao longo das últimas décadas, mudanças demográficas importantes, como pode ser percebido pelo traçado da pirâmide populacional atual com estreitamento da base e alargamento do ápice. Esse fenômeno pode ser atribuído às seguintes variáveis:

- I. Redução da fecundidade.
- II. Aumento da expectativa de vida.
- III. Redução da taxa de mortalidade proporcional em maiores de 50 anos, com aumento da mortalidade infantil proporcional.
- IV. Diminuição de óbitos decorrentes de fatores ambientais, como por doenças infecciosas.

Estão **CORRETAS**:

- a) apenas I e II.
- b) apenas II, III e IV.
- c) apenas I, II, IV.
- d) I, II, III, IV.

QUESTÃO 19

A prevenção, no tocante às doenças crônico-degenerativas (não-transmissíveis) pode ser estabelecida em diferentes níveis de atuação.

- I. A prevenção primária é dirigida a pessoas susceptíveis, impedindo, assim, que venham a adoecer.
- II. A prevenção secundária tem como objetivo reduzir a prevalência de determinada doença.
- III. A prevenção terciária tem como objetivo reduzir tanto a prevalência quanto a incidência de determinada doença.

Verifica-se que estão **CORRETAS**:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I, II, III.

QUESTÃO 20

Com relação à mortalidade infantil, a taxa de mortalidade neonatal tem em seu numerador:

- a) Número de óbitos de menores de 1 ano residentes em determinada área, no ano considerado.
- b) Números de óbitos de crianças de 0 a 6 dias em certa área, no ano considerado.
- c) Número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias em certa área, no ano considerado.
- d) Número de óbitos de crianças de 7 a 27 dias em certa área, no ano considerado.

PROVA DE CONECIMENTOS ESPECÍFICOS – TÉCNICO EM ÓTICA**QUESTÃO 21**

Os espelhos geralmente são utilizados em nossa casa como elementos que nos ajudam a melhorar nossa aparência. Porém a utilização dos espelhos no nosso cotidiano, na indústria e no plano científico é de:

- a) diminuir a reflexão da luz, possibilitando melhor nitidez dos objetos.
- b) diminuir a refração da luz, possibilitando aumentar o número de matizes do objeto.
- c) ampliar a imagem dos objetos nos instrumentos óticos, possibilitando maior nitidez dos objetos para o seu estudo em questão.
- d) diminuir o número de raios luminosos refletidos nos objetos.

QUESTÃO 22

O sol é a nossa fonte de energia e luz. Emite um espectro de cores a partir da luz branca. O fenômeno que faz a luz branca do sol se transformar num espectro de cores que formam o arco-íris é denominado de:

- a) refração da luz branca.
- b) interferência da onda eletromagnética.
- c) reflexão da luz branca.
- d) incidência do raio laser na luz branca.

QUESTÃO 23

No estudo de Física Óptica, verificamos as semelhanças entre vários instrumentos óticos e o olho humano. É muito fácil entender o comportamento e o funcionamento de um instrumento ótico, porém é mais complexo o funcionamento do olho humano. Muitas vezes comparamos os dois, para ampliarmos nossa compreensão.

Comparando o olho humano com uma máquina fotográfica, podemos dizer que

- a) A pupila / íris se assemelha ao papel vegetal.
- b) Músculos ciliares se assemelham ao orifício da câmera.
- c) O cristalino / íris se assemelha a um conjunto de lentes.
- d) O papel vegetal se assemelha ao canhão eletrônico.

QUESTÃO 24

A revelação de uma fotografia feita por uma câmara escura ou por uma máquina fotográfica, tem um processo bem delicado e que exige cuidados, devido à quantidade de luz que pode ser utilizada no recipiente e aos procedimentos físicos e químicos para a sua revelação. Devemos possuir três vasilhas para poder processar a revelação. São elas, respectivamente:

- a) Revelador, água, fixador.
- b) Fixador, água, revelador.
- c) Água, revelador, fixador.
- d) Fixador, revelador, água.

QUESTÃO 25

O diafragma da máquina controla a abertura da lente e com isso o controle de quantidade de luz que sensibiliza o filme fotográfico. Então, ao diminuirmos a sua abertura:

- a) aumentamos o número de planos a ser focalizados com nitidez.
- b) aumentamos o número de planos a ser focalizados sem nitidez.
- c) diminuimos o número de planos aumentando a nitidez.
- d) diminuimos o número de planos diminuindo a nitidez.

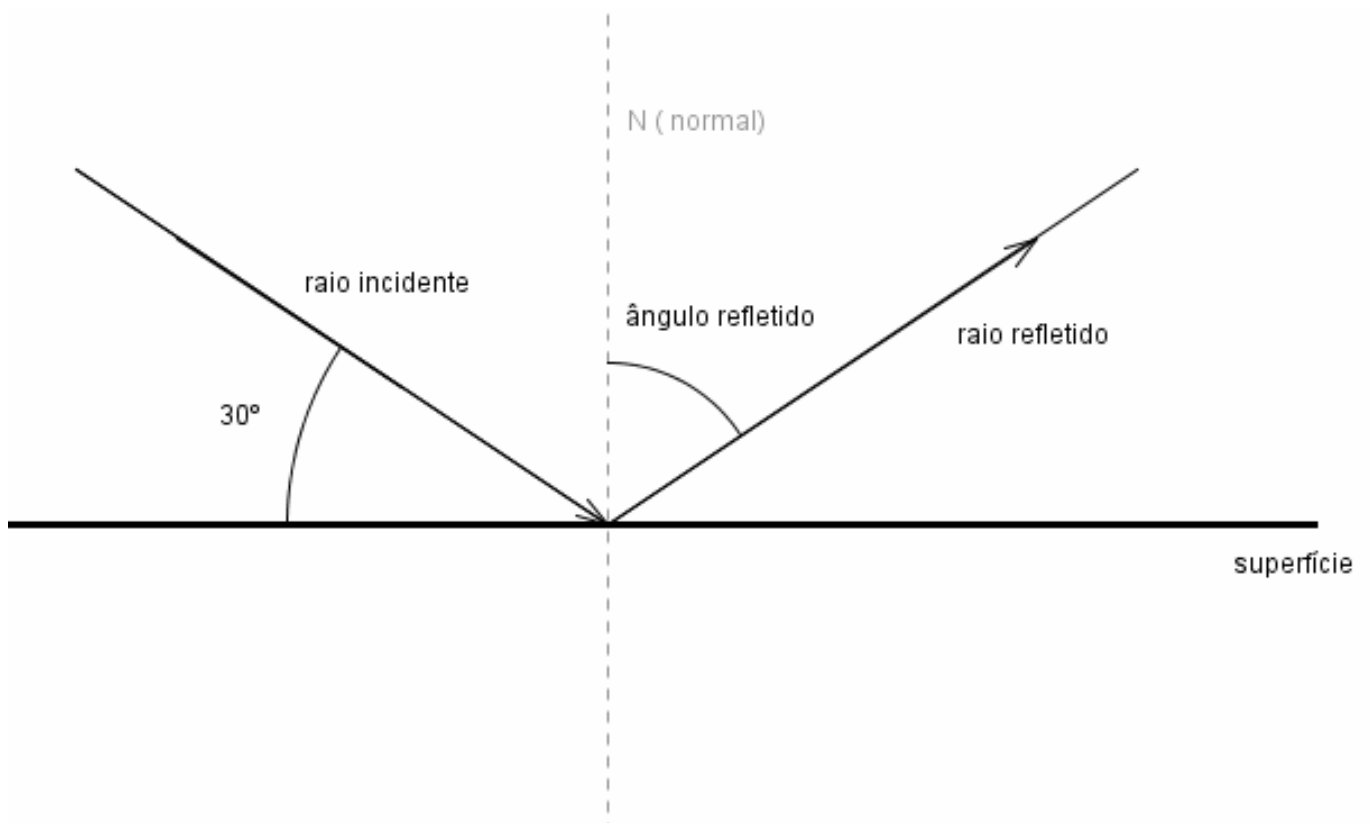
QUESTÃO 26

A luz pode atravessar determinados meios como o vidro; não consegue atravessar outros totalmente, como a madeira, de uma porta. Podemos então concluir que a luz tem o comportamento de:

- a) um corpo.
- b) uma onda.
- c) uma ilusão ótica em determinados locais.
- d) de uma onda e de partícula ao mesmo tempo, obedecendo ao modelo quântico da luz.

QUESTÃO 27

Segundo as leis de reflexão, podemos calcular o ângulo de reflexão a partir do raio incidente em uma superfície opaca. Observe a figura e determine o ângulo refletido



- a) 30°
- b) 60°
- c) 45°
- d) 90°

QUESTÃO 28

Um objeto opaco tem 35 cm de extensão é colocado a 20 cm à frente de um espelho convexo de 60 cm de raio de curvatura. A imagem formada tem as seguintes características:

- a) A imagem terá 15 cm, real e menor, e se encontra a 60 cm do vértice do espelho convexo.
- b) A imagem terá 7 cm, virtual e menor, e se encontra a 60 cm do vértice do espelho convexo.
- c) A imagem terá 21 cm, virtual e menor, e se encontra a 12 cm do vértice do espelho convexo.
- d) A imagem terá 21 cm, real e menor, e se encontra a 60 cm do vértice do espelho convexo.

QUESTÃO 29

A miopia e a hipermetropia são defeitos mais comuns na visão das pessoas. Para corrigir esses defeitos visuais, o homem construiu lentes esféricas convergentes, divergentes, e outras que se utilizam do mesmo princípio e combinação delas, ampliando suas aplicações.

Para corrigir os defeitos visuais citados, devemos utilizar as seguintes lentes esféricas respectivamente:

- a) convergente e convergente.
- b) convergente e divergente.
- c) divergente e divergente.
- d) divergente e convergente.

QUESTÃO 30

Um objeto opaco é colocado 20 cm à frente de uma lente biconvexa, cujo raio de curvatura é igual a 30cm . Utilizando os raios principais e as leis de refração aplicadas nas lentes esféricas, a imagem formada será:

- a) Imagem real, invertida, formada 10 cm na frente da lente.
- b) Imagem virtual, direita, formada 20 cm atrás da lente.
- c) Imagem real, invertida, formada 60 cm atrás da lente.
- d) Imagem virtual, direita, formada 30 cm atrás da lente.